



Projeto de Voto n.º 436/XIV/2.^a

De Condenação pelas agressões ocorridas no dia 22 de Dezembro, ao Presidente da Câmara de Abrantes e a outros eleitos locais.

No passado dia 22 de Dezembro, a reunião do executivo municipal de Abrantes foi abruptamente interrompida por um cidadão que agrediu fisicamente o Presidente da Câmara Municipal, bem como o Vice-Presidente e outros elementos que o acompanhavam, no salão nobre daquele município, onde decorria a referida reunião.

O poder local tem sido desde o 25 de Abril um pilar da democracia, um símbolo da diversidade e pluralidade de pensamento, possibilitando, tanto aos munícipes como aos eleitos locais manifestar democraticamente as diferentes opiniões.

A generosidade e empenho que todos os autarcas demonstram, independentemente da força política a que pertencem, ajudou-nos ao longo destes anos a ultrapassar dificuldades e fazer avançar o país.

Em momentos de pandemia como o que vivemos, a ação dos autarcas de todos os órgãos, com especial relevo para os dos órgãos executivos, tem deixado claro o respeito e consideração que nos merecem e devem merecer.

O que aconteceu em Abrantes contrariaria a forma mais elementar de democracia, e vai ao arrepio da tolerância que o normal funcionamento dos órgãos deve registar.

Assim, a Assembleia da República repudia vivamente as agressões ocorridas na reunião do Órgão Executivo do Município de Abrantes, no dia 22 de dezembro, com a convicção que as autarquias são o maior símbolo de respeito e proximidade com os cidadãos.

Palácio de S. Bento, 4 de Janeiro de 2021

Os Deputados

(António Gameiro)



(Maria da Luz Rosinha)

(José Luís Carneiro)

(Hugo Costa)

(Luís Testa)

(Manuel Afonso)

(Mara Coelho)

(Eurídice Pereira)

(Fernando Paulo Ferreira)

(Vera Braz)

(Susana Amador)

(Norberto Patinho)

(Ana Passos)

(Alexandra Tavares de Moura)

(Palmira Maciel)